

ATA N.º 14/2015 REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALPIARÇA REALIZADA EM 27 DE JULHO DE 2015.

Aos vinte e sete dias do mês de julho de dois mil e quinze reuniu a Câmara Municipal de Alpiarça, em sessão ordinária, no Auditório do Edifício dos Paços do Município, presidida pelo Senhor Vice-Presidente Carlos Jorge Duarte Pereira, por ausência do Sr. Presidente da Câmara por motivos de saúde, e João Pedro Costa Arraiolos (CDU-PCP/PEV), Pedro Miguel Santiago Brás Gaspar (PS) e Francisco José Saturnino Cunha (Todos Por Alpiarça-PPD/PSD-MPT).

Esteve ainda presente no apoio à reunião: Maria do Céu Rodrigues Augusto, Chefe de Divisão Administrativa.

Verificando-se quórum, o Sr. Vice-Presidente da Câmara cumprimentou todos os presentes e declarou aberta a reunião, eram 17 horas e 35 minutos, após o que deu início à apreciação dos seguintes assuntos:

MOVIMENTO DE FUNDOS

Foi apresentado o resumo diário de Tesouraria de 24 de julho de 2015, que apresentava um total de disponibilidades de 134.768,79 €.

ATAS:

O Senhor Vice-Presidente informou que vinham para aprovação as atas n.º 12 de 2015, de 19-06-2015, n.º 1 (extraordinária) de 2015 de 23-06-2015 e n.º 13 de 2015 de 06-07-2015, pondo as mesmas à discussão.

Colocada a ata n.º 12 à votação a mesma foi aprovada por maioria, com as devidas alterações, com a abstenção do Senhor Vereador Francisco Cunha e o Senhor Vereador João Pedro Arraiolos não votou por não ter estado presente na referida reunião.

Colocada a ata n.º 1/extraordinária à votação a mesma foi aprovada por maioria, com as devidas alterações, com a abstenção do Senhor Vereador Francisco Cunha e o Senhor Vereador João Pedro Arraiolos não votou por não ter estado presente na referida reunião.

Colocada a ata n.º 13 à votação a mesma foi aprovada por maioria, com as devidas alterações, com a abstenção do Senhor Vereador Francisco Cunha, que fez declaração de voto: “Na votação desta ata bem como nas duas anteriores absteve-me porque considero que não estivemos a aprovar atas mas estivemos a aprovar minutas de atas”.

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

O Senhor Vice-Presidente deu início ao período de antes da ordem do dia.

O Senhor Vereador Pedro Gaspar, começa por reportar-se à última reunião da Assembleia Municipal Extraordinária, referindo que foi alegado para a convocação da dita reunião, seria para discutir a situação financeira do Município. Considera que “correu muito mal”, porque houve gastos para a Câmara e afinal assistiu-se a um espetáculo de campanha política, tendo-se perdido a oportunidade de debater realmente a situação financeira do Município. Não percebe o porquê da reunião ter tido dois pontos agregados, em que se pede à Assembleia Municipal para haver aprovação da assunção de despesa referente a futuros consumos energéticos e de combustível, a serem lançados em concurso público, que posteriormente a Comunidade Intermunicipal irá fazer um concurso internacional. Pergunta quanto tempo deu a CIMLT para se preparar a documentação para que fosse enviada à Assembleia Municipal. Questiona se o verdadeiro motivo da Assembleia Municipal extraordinária era o de aprovar as referidas despesas ou se era o que foi alegado, a discussão da situação financeira do Município.

Considera ainda constrangedor para qualquer democrata o funcionamento da Assembleia Municipal Extraordinária e que tem dúvidas de quem conduz a Assembleia Municipal. Continua a achar eticamente reprovável que o Senhor Chefe de Gabinete e o Assessor do Senhor Vice-

Presidente tenham retomado as funções de deputados municipais pois fiscalizam o seu próprio trabalho.

Considera também politicamente reprovável, que o Senhor Deputado Municipal/Chefe de Gabinete tenha utilizado uma Instituição de elevado valor como a Operação Nariz Vermelho para achincalhamento político dos seus adversários, chamando-lhes palhaços.

Quanto aos Bombeiros Municipais, informa que foi aprovada legislação referente à progressão na carreira dos profissionais. Solicita esclarecimento de sobre o que a Câmara pretende fazer em relação ao assunto.

Relativamente aos nadadores salvadores e piscinas municipais, pretende que lhe seja respondido quando começa e acaba a época banhar; se os nadadores salvadores estão ao serviço das piscinas municipais e se têm a habilitação obrigatória do Instituto de Socorros a Náufragos para exercer a função.

Quanto ao Jardim D. Dion, na reunião anterior, chama a atenção para a manutenção do Lago e que embora o Senhor Presidente tivesse afirmado que estava tudo bem, no dia seguinte a ter-se pronunciado, o citado Lago estava a ser esvaziado e limpo.

Questiona o Senhor Vereador do pelouro sobre o Duetlo, sendo que é final de julho, se irá existir alguma prova de âmbito nacional em Alpiarça.

Sobre a Barragem, gostava de ser esclarecido sobre a reunião de dia 23 de julho com a APA, se foi realizada e o que foi abordado na mesma.

Para finalizar, reporta-se ao festival do melão, informa que o Partido Socialista se fez representar, verificou que havia muito pouca assistência na inauguração do certame, que é bandeira deste Executivo. Questiona sobre a viabilidade e que conclusões sobre a projeção do produto e da rentabilidade para os agricultores, assim como se o investimento no Festival do Melão “vale a pena”.

O Senhor Vereador Francisco Cunha, questiona se a próxima reunião de Câmara se mantém ou não na data que está agendada. Refere que um deputado da CDU da Assembleia Municipal, que parabenizou o executivo pelo bom trabalho que estava a fazer, o abordou de uma forma que “enfim, de que não sabe o que está a fazer, o que está a dizer”, ou “é batotice ou é maldade ou incompetência”.

Este assunto está interligado com o facto de ter havido alteração da data da reunião de Câmara de dia 17, não tendo em tempo útil sido informados os Vereadores da oposição, quando poderiam ter sido avisados no dia da Assembleia Municipal. Diz que não pode aceitar a alteração das datas das reuniões de Câmara, porque tem agenda marcada e que precisa de a cumprir.

Informa ainda que não tem problemas em atender qualquer um dos membros do Executivo mas recusa-se a ser contactado por subalternos.

Sobre a Assembleia Municipal, alude ao facto de se ter cortado a palavra abruptamente, ao Deputado Municipal Mário Santiago mandando um funcionário desligar o equipamento projetor no meio de uma apresentação.

Considera que foi uma “atitude pidesca” com resquícios de Salazarismo.

Levanta ainda a questão de censura aplicada a Municípes que colocam comentários na página do Facebook do Município.

Relativamente ao Festival do Melão onde não esteve presente por impossibilidade, confessa-se surpreendido, pois não reparou que o Sr. Vereador Pedro Gaspar tinha lá estado, pois foram publicadas fotografias de toda a gente e o Sr. Vereador não aparece em nenhuma.

Ainda relativamente ao Festival do Melão e ao Melão Manuel António, questiona quantos produtores de Melão Manuel António existem, qual a área de plantação, quais as produções e como tem sido a colocação no mercado.

Quanto ao Bar das Piscinas, questiona se o mesmo está a funcionar.

Quanto ao Bar da Barragem, questiona como foi tratado o processo.

Informa ainda que durante o fim de semana irá dar umas voltas pela Vila para ver se descobre onde é o Centro Histórico da Vila, dada a importância que tem sido dada a algumas reuniões lá para o Norte.

Questiona ainda quando é que o executivo pensa abrir as extensões de saúde prometidas ao Frade de Cima e Frade de Baixo.

Termina dando os parabéns ao Coronel Eduardo Costa e à Sr.^a Presidente da Junta, Fernanda Fontainhas por fazerem parte das listas dos seus partidos à Assembleia da República.

O Sr. Vereador Carlos Pereira procurando responder às questões colocadas, remete as respostas e considerações sobre a Assembleia Municipal para o Senhor Presidente da mesma, informando que existe uma hora de atendimento.

Relativamente ao jardim D. Dion, informa que logo que o assunto foi discutido, teve a preocupação de ligar à senhora Presidente da Junta que o informou que esses trabalhos já estavam agendados.

Quanto à questão da Barragem informa que estão a aguardar uma resposta por parte da APA ainda durante esta semana.

Em relação ao Festival do Melão, informa que é normal que poucos produtores estejam na inauguração, por questões que se prendem com o cultivo e a venda dos seus produtos.

Sugere ainda ao Sr. Vereador Francisco Cunha que aproveite melhor o seu tempo de intervenção, não perdendo tanto tempo a levantar questões sobre à Assembleia Municipal.

Informa ainda que o Festival do Melão não serve só para a promoção do Melão Manuel António, mas sim do Melão de Alpiarça do qual faz parte essa variedade.

Informa que existem atualmente 3 produtores a produzir Melão Manuel António. Relativamente às vendas de produto a informação que tem dos produtores é que este foi o melhor ano para vendas durante o Festival assim como também foi o ano em que o número de visitantes foi o mais equilibrado em todos os dias do Festival.

Quanto à questão das extensões de Saúde deixa em aberto para o Sr. Presidente que responderá numa próxima reunião.

O Sr. Vereador João Arraiolos responde às questões relativas aos Bombeiros informando que já recebeu essa informação por parte do CEFA e que já fez o respetivo despacho para proporcionar essa possibilidade a todos os que se encontrem em condições.

Informa que a Época Balnear decorre de 30 de Junho a 31 de Agosto, podendo ser alargada caso as condições climáticas o permitam, e também que como é óbvio os Nadadores Salvadores estão devidamente certificados até porque essa é uma imposição legal.

Quanto ao Duetlo afirma uma vez mais que havendo uma data de comum acordo entre as partes, a prova irá ser realizada.

Relativamente ao Bar das Piscinas, reforça que o assunto se encontra em contencioso pelo que não há nada a esclarecer.

Quanto ao bar da Barragem informa que existiu um acordo com o concessionário para a renovação por mais quatro anos ficando o concessionário responsável pela realização de obras de beneficiação necessárias no espaço.

O Sr. Vereador Pedro Gaspar, aceita que o Sr. Vice-Presidente remeta as questões sobre a Assembleia Municipal para o seu Presidente, no entanto e como os vereadores não podem falar durante a Assembleia colocam as questões em Reunião de Câmara na esperança de que elas cheguem a quem de direito.

Quanto aos Bombeiros Municipais, questiona se existem um “Numerus Clausus” e como é que vai ser feito o critério de seleção.

Relativamente às Piscinas, sugere que a Época Balnear termine só a 13 de Setembro, para que se aproveite também a data da ALPIAGRA.

Quanto ao Duetlo insiste na pergunta se está ou não prevista haver.

Quanto ao Festival do Melão, e de acordo com a resposta do Sr. Vereador Carlos Pereira, questiona o porquê de se fazer a inauguração a uma hora em que não é possível garantir a presença de mais pessoas. Agradece ainda o gesto do Sr. Vereador Carlos Pereira, de ter aguardado pela sua chegada ao Festival para o enquadrar na comitiva. Endereça ainda um cumprimento especial à Dr.ª Joana Eusébio pela sua versatilidade.

O Sr. Vereador Francisco Cunha, informa que esperava que o Sr. Presidente estivesse presente na reunião pois tinha algumas questões para lhe colocar diretamente.

Relativamente à Assembleia Municipal, considera que o conselho de falar diretamente com o seu presidente na prática não funciona, pois considera que o Sr. Presidente da Assembleia Municipal tem algumas atitudes ditatoriais.

Concorda que o Festival do Melão deveria ter sido organizado de forma a que se tivesse tirado partido da participação de todos no Festival, considera que só existem 3 produtores de Melão Manuel António pois os produtores não têm interesse nesse tipo de Melão.

O Sr. Vereador Carlos Pereira refere novamente que a intenção da Autarquia é promover o Melão de Alpiarça, não só o Melão Manuel António.

O Sr. Vereador João Arraiolos informa ainda que relativamente aos Bombeiros essa resposta foi solicitada até ao dia 21 de Agosto, pelo que na presente data ainda não está na posse de todas as informações.

Quanto à intervenção do Sr. Vereador Francisco Cunha, considera que uma vez mais o Vereador desvaloriza tudo o que em Alpiarça se possa produzir e divulgar. Desvaloriza também a oportunidade de se poder criar uma identidade própria e uma diferenciação de um produto que já há pessoas a procurar, até porque este tipo de processo demora sempre alguns anos a ter resultados.

Após um pequeno intervalo de 2 minutos, retoma-se a sessão dando início ao período da ordem do dia.

ORDEM DO DIA:

Ponto 1 - Projeto de Resolução da Criação do grupo Hospitalar do Ribatejo - Grupo Parlamentar PCP/Assembleia da República

Tomado conhecimento

Ponto 2 - Proposta protesto Criação do Grupo Hospitalar do Ribatejo - Presidência Câmara Municipal de Abrantes

Tomado conhecimento

Ponto 3 - Projeto de Lei do Grupo Parlamentar do PCP, entregue na Assembleia da República, que “Altera o Código do IMI, reduzindo o esforço tributário das Famílias”.

Grupo Parlamentar do PCP/Assembleia da República

O Sr. Vereador Francisco Cunha intervém para questionar qual a posição do executivo em relação à isenção do IMI que têm os Partidos. Sugere que se faça uma proposta para a Assembleia da República para que os Partidos possam pagar IMI.

O Sr. Vereador Carlos Pereira sugere que o Sr. Vereador Francisco Cunha faça então uma proposta que possa ser apreciada na próxima reunião de Câmara.

Tomado conhecimento

Ponto 4 – Relação de todas as adjudicações efetuadas ao abrigo do parecer genérico de 25/10/2013 – Período de 01/06/2015 a 30/06/2015 - Município de Alpiarça – Informação Interna n.º 9/2015 Contratação Pública

O Sr. Vereador João Arraiolos faz uma breve explicação sobre a informação.

O Sr. Vereador Pedro Gaspar sobre a compra de licenças de Windows 8.1 para o GAP, questiona se está previsto o investimento ao nível de toda a Autarquia.

Relativamente ao Autocarro, e às despesas com a Rodoviária, questiona se com estes custos não seria mais vantajoso adquirir um novo autocarro.

Questiona qual é a base de cálculo do salário dos Nadadores Salvadores, e se é obrigatório a existência de 2 Nadadores Salvadores se eles trabalham sempre os dois em permanência.

O Sr. Vereador Francisco Cunha questiona quanto ao trabalho de cartografia que foi feito.

O Sr. Vereador João Arraiolos informa que houve um grande investimento informático desde 2010 que permitiu melhores condições de trabalho pois o parque informático já se encontrava inoperante, e que estas licenças de referem a renovação de licenças.

Quanto aos valores com a Rodoviária, informa que estes valores se referem a Viagens da CAF/OTL, e que a aquisição de um novo autocarro de 50 lugares é de momento inviável por os valores de renting seria muito superiores a estes.

Quanto aos Nadadores Salvadores informa que este é um valor previsional de custo, e que se encontra sempre em permanência um Nadador Salvador.

O valor da Cartografia refere-se à obrigatoriedade de fotografias aéreas para processos de alterações de pormenor.

Tomado conhecimento

Ponto 5 - Direito de preferência da Câmara Municipal de Alpiarça, sobre o prédio descrito na Conservatória sob o n.º 4071 da freguesia de Alpiarça, inscrito na matriz sob o art.º 4166, situado na Rua Maestro Virgílio Fortunato Wenceslau, n.º 34 - Município de Alpiarça – Informação n.º 144/2015 – Serviço Técnico de Obras

O Sr. Vereador Carlos Pereira faz o enquadramento da proposta

Aprovado por unanimidade

Ponto 6 - Licença especial de ruído para um evento (noite de fados) que se realizou na Casa Museu dos Patudos, com início as 20h do dia 04/07 e com termo às 02h do dia 05/07. Solicitaram isenção de Taxas.

Requerente: José de Jesus Marques

O Sr. Vereador Pedro Gaspar questiona sobre as datas uma vez que houve reunião no dia 6.

Aprovado por maioria a ratificação com as abstenções dos senhores Vereadores Pedro Gaspar e Francisco Cunha.

Ponto 7 - Licença especial de ruído para um evento (noite de Dj's e Karaoke) que se realizou na Rua dos Bombeiros e da Música, em Alpiarça, com início às 21h do dia 11/07 e com termo às 02h do dia 12/07.

Requerente: Alfredo José Martins Gaspar

Aprovado por maioria a ratificação com as abstenções dos senhores Vereadores Pedro Gaspar e Francisco Cunha.

Ponto 8 - Licença especial de ruído para a realização da Festa “Aqui ao Luar”, no Jardim da Gouxaria, promovida pela Junta de Freguesia de Alpiarça, com início às 21h do dia 11/07 e com termo às 02h do dia 12/07.

Solicitaram isenção de taxas.

Requerente: Junta de Freguesia de Alpiarça

Aprovado por maioria a ratificação com as abstenções dos senhores Vereadores Pedro Gaspar e Francisco Cunha.

Ponto 9 - Licença especial de ruído, para a apresentação de um Centro de estudos, no Café dos “Arcos”, na Rua 2 de Abril, Loja 1, r/c em Alpiarça, com início às 20h do dia 24/07 e com termo às 02h do dia 25/07.

Requerente: Centro de Estudos Psico pedagógicos de Marina Maltez

O Sr. Vereador Francisco Cunha informa que tem conhecimento que existem reclamações dos moradores deste condomínio. Uma vez que recebeu um email com uma queixa de moradores relativo a outro evento realizado anteriormente.

Aprovado por maioria a ratificação com as abstenções dos senhores Vereadores Pedro Gaspar e Francisco Cunha.

Ponto 10 - Licença especial de ruído, para o 6º Festival do Melão, a realizar no Parque do Carril, em Alpiarça, com início às 18h do dia 24/07 e com termo às 03h do dia 25/07; com inicio às 10h do dia 25/07 e termo às 03h do dia 26/7; e com início às 10h do dia 26/7 e termo às 02h do dia 27/07/2015 - Câmara Municipal de Alpiarça

O Sr. Vereador Francisco Cunha questiona o porquê desta licença vir para ratificação, quando é um evento realizado pela própria Câmara que deveria ter previsto a licença atempadamente.

O Sr. Vereador Pedro Gaspar questiona sobre outro evento que estava marcado para esta data, se se realizou ou não.

Aprovado por maioria a ratificação com os votos contra dos senhores Vereadores Pedro Gaspar e Francisco Cunha.

ADENDA AO PERÍODO DA ORDEM DO DIA

O Sr. Vereador Francisco Cunha informa que recebeu estes pontos fora do prazo legal, e que não recebeu toda a documentação pois um dos pontos veio repetido e outro não tinha documentação. Pelo que não vai discutir os pontos seguintes.

O Sr. Vereador Pedro Gaspar sugere que se faça um intervalo para se verificar a documentação.

Depois de um pequeno intervalo e verificando-se que foi enviado em duplicado a proposta 26 e não foi enviado a documentação do ponto 1, o Sr. Vereador Carlos Pereira propõe a retirada deste ponto.

Ponto 1 - Celebração de Contrato de Permuta de imóveis com Construções Arte e Regalo, Lda, para expansão do Jardim Municipal - Município de Alpiarça – Proposta do Sr. Presidente.

Ponto retirado

Ponto 2 - PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO para a provação de Hasta Pública para a Venda do Prédio Urbano Sito na Rua Maestro Virgílio Fortunato Wenceslau, lote B, n.º 4, composto Casa de habitação, de R/C e 1.º andar T4 e 2 casa de banho, cozinha, logradouro e garagem, e aprovação dos termos do Edital.

Município de Alpiarça – Proposta n.º 25/2015 – VJPA.

O Sr. Vereador João Arraiolos faz o enquadramento desta proposta.

O Sr. Vereador Pedro Gaspar manifesta algumas dúvidas relativamente ao anexo 1 do documento. Em consideração política, questiona qual é a obrigatoriedade de alienação de património tendo em conta o PSF, e questiona a razão de licitação base ser inferior ao valor de avaliação de IMI, e como foi feita essa avaliação.

O Sr. Vereador Francisco Cunha informa que não tem condições para aprovar a venda de um património pois recebeu a documentação fora de prazo, pelo que não irá participar na votação.

O Sr. Vereador João Arraiolos informa que estamos perante uma hasta pública e não de um negócio privado.

Relativamente à avaliação informa que essa informação se encontra nos documentos.

Aprovado por maioria com o voto contra do Sr. Vereador Pedro Gaspar, o Sr. Vereador Francisco Cunha não participou na votação.

Declaração de Voto do Sr. Vereador Pedro Gaspar: “voto contra a proposta por ser contra a alienação de património Municipal a não ser em casos manifestamente necessários e comprovados, e também pela discrepância de valores entre a avaliação dos técnicos do Município e das Finanças.”

Ponto 3 - PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO para a provação de Hasta Pública para a Venda do lote n.º 5 do Prédio Urbano Sito na Zona do Sacadura, composto de lote de terreno destinado a construção urbana com a área total de 560m2 e aprovação dos termos do Edital.

Município de Alpiarça – Proposta n.º 26/2015 – VJPA.

O Sr. Vereador João Arraiolos faz o enquadramento desta proposta.

O Sr. Vereador Pedro Gaspar apresenta a mesma perceção que teve no ponto anterior.

O Sr. Vereador Francisco Cunha pede a palavra, mas como não tinha intenção de participar na votação o Sr. Vereador Carlos Pereira informou-o que não deveria então tecer comentários à proposta.

O Sr. Vereador João Arraiolos informa que estes valores são propostos de forma a que sejam mais atrativos para os eventuais interessados.

O Sr. Vereador Pedro Gaspar questiona então se as finanças estarão a sobre avaliar os imóveis para receberem mais IMI.

Aprovado por maioria com o voto contra do Sr. Vereador Pedro Gaspar, o Sr. Vereador Francisco Cunha não participou na votação.

Declaração de Voto do Sr. Vereador Pedro Gaspar: “voto contra a proposta por ser contra a alienação de património Municipal a não ser em casos manifestamente necessários e comprovados, e também pela discrepância de valores entre a avaliação dos técnicos do Município e das Finanças.”

PERÍODO DO PÚBLICO

Havendo público na sala, não se efetuaram inscrições.

Nada mais havendo a tratar foi a reunião encerrada pelo Senhor Vice-Presidente, eram 20 horas e 35 minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata que efeitos de execução imediata, foi aprovada por unanimidade em minuta.

E eu, Maria do Céu Rodrigues Augusto, Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, servindo de Secretária, a redigi e assino.